

DADOS URBANOS E A LUTA POR JUSTIÇA SOCIOESPACIAL: O ATO DE PENSAR A CIDADE NO CONTEXTO DA ZEIS PICI

IV Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Ana Luisa Vieira Ferreira, Stéfany Grayce T Barbosa, Milena Verçosa Vieira, Clarissa Figueiredo Sampaio Freitas

Progressivamente mais notória no contexto mundial, a intensa coleta de dados emerge como um desdobramento da era digital, tornando intrigante a permanente existência de espaços opacos, ou seja, aqueles em que há dificuldades de acesso a dados que os descrevam. Embora a prefeitura de Fortaleza seja reconhecida como um exemplo positivo de compartilhamento de dados urbanos, ainda há muito a se avançar na elaboração e na disponibilização de informações sobre determinados fenômenos e territórios. Isso é especialmente válido no que se refere a territórios vulneráveis. Os assentamentos informais, conquanto abriguem expressiva parcela da população, enfrentam uma persistente invisibilidade urbana, associada, ademais, à inacessibilidade a direitos fundamentais. Este trabalho, resultado da pesquisa “Invisible Dwellers: producing data to fight spatial injustices”, tem como objetivo produzir dados e preencher lacunas existentes entre os assentamentos localizados na da Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) Pici. O território em questão se destaca pela luta contra a marginalização espacial, social e política através de práticas insurgentes ocorridas durante a elaboração do Plano Integrado de Regularização Fundiária (PIRF), em 2019, através de uma associação entre as comunidades, a academia e o poder público. Dentre os produtos desse processo de planejamento participativo, tem-se um banco de dados urbanísticos de grande relevância, dando continuidade à experiências anteriores de levantamento de dados junto aos moradores, que compreendem como essas informações produzidas de forma contra-hegemônica podem ser apropriadas e utilizadas ativamente como instrumentos de denúncia contra injustiças e de reivindicação de direitos. Através do balanço e da manipulação dos dados existentes, foi possível assessorar o diálogo com o poder público e contribuir para a formação política da comunidade, culminando em um curso sobre a manipulação de dados urbanos da ZEIS Pici.

Palavras-chave: ZEIS. Dados Urbanos. Invisibilidade Urbana. Participação Popular.